

ESCRITOS SOBRE O
SENTIDO DA ESCOLA

Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador

Editora Executiva

Profa. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Uniplac/Unicamp

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP

Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP

Profa. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp

Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar

Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp

Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR

Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC

Profa. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp

Profa. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas

Profa. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp

Profa. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS

Profa. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI

Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp

Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR

Profa. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário

Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada

Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aviero

Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Prof. Dr. César Tello – Universidad Nacional de Tres de Febrero

Profa. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada

Profa. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho

Profa. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján

Profa. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata

Profa. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata



ESTA OBRA FOI IMPRESSA EM PAPEL RECICLATO 75% PRÉ-CONSUMO, 25 % PÓS-CONSUMO, A PARTIR DE IMPRESSÕES E TIRAGENS SUSTENTÁVEIS. CUMPRIMOS NOSSO PAPEL NA EDUCAÇÃO E NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Ildu Moreira Coêlho
(organizador)

ESCRITOS SOBRE O
SENTIDO DA ESCOLA

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Escritos sobre o sentido da escola / Ildeu Moreira Coêlho
(organizador) . – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2012.
*Série Educação Geral, Educação Superior e Formação
Continuada do Educador.*

Vários autores.

ISBN 978-85-7591-255-3

1. Educação – Finalidades e objetivos 2. Sociologia
educacional I. Coêlho, Ildeu Moreira.

12-15421

CDD-306.43

Índices para catálogo sistemático:

1. Sociologia educacional 306.43

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

Este livro contou com apoio financeiro da Capes,
por meio do Procad/Amazônia UFG/UFT

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

V.R. GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

julho/2013

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

*A todos os que dedicaram e dedicam parte
de suas vidas ao ofício de ensinar e formar seres
humanos, iniciando-os no universo da cultura, do
pensamento, da imaginação e da sensibilidade.*

Para Valter Soares Guimarães – in memoriam.

*Uma vida sem pensar não é digna
de ser vivida pelo homem.*

Ho δὲ ανεξέταστος βίος οὐ βιωτὸς ἀνθρώποι.

Ὁ δὲ ἀνεξέταστος βίος οὐ βιωτὸς ἀνθρώπων.

Platão. Apologia de Sócrates, 38 a.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
Capítulo 1	
ESCRITOS SOBRE O SENTIDO DA ESCOLA: UMA INTRODUÇÃO	15
Ildeu Moreira Coêlho	
Capítulo 2	
SKHOLÉ: O SENTIDO FUNDANTE DA ESCOLA	33
Marcos Aurélio Fernandes	
Capítulo 3	
QUAL O SENTIDO DA ESCOLA?	59
Ildeu Moreira Coêlho	
Capítulo 4	
FORMAR PROFESSORES PARA OUTRA ESCOLA	87
Ildeu Moreira Coêlho	
Capítulo 5	
O TRABALHO E O TEMPO NA EDUCAÇÃO E NA ESCOLA	109
Ged Guimarães	

Capítulo 6	
A ESCOLA COMO PROJETO DE EMANCIPAÇÃO DO HOMEM.	127
Ged Guimarães	
Capítulo 7	
A ESCOLA E A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO.	139
Anita Cristina Azevedo Resende	
Capítulo 8	
EDUCAÇÃO, ESCOLA, SUJEITO POLÍTICO E DOMESTICAÇÃO DA DIFERENÇA	155
José Adelson da Cruz	
Capítulo 9	
EDUCAÇÃO, ESCOLA E CULTURA DEMOCRÁTICA	189
Evandson Paiva Ferreira	
Capítulo 10	
O SENTIDO DA ESCOLA NO CONTEXTO EDUCACIONAL CONTEMPORÂNEO	209
Rita Márcia Magalhães Furtado	
Capítulo 11	
A CONCEPÇÃO DE PRÁTICA NO PENSAMENTO DE JOHN DEWEY	227
Márcio Antônio Cardoso Lima	
Anexo	
PRONÚNCIA DE TERMOS GREGOS E LATINOS	247
Ildeu Moreira Coêlho	
SOBRE OS AUTORES.	253

APRESENTAÇÃO

Esvaziada de seu sentido cultural e formativo, preocupada sobretudo com a partilha e a socialização do saber, com a distribuição das informações, a escola tem sido vista sob a óptica das competências, das habilidades, da apropriação do saber, da preparação para o trabalho, a continuação dos estudos, o sucesso na vida, o empreendedorismo, a acumulação de bens e poder. O que se espera, então, não é tanto que ela *forme os alunos, iniciando-os* na leitura, no estudo, na escrita, nas ciências, no mundo tecnológico, nas letras e nas artes, mas que se transforme numa *organização que acolha a todos em seus cursos, funcione e seja produtiva*. Celebramos o acesso de quase todas as crianças e jovens à escola, o que sem dúvida tem seu mérito, mas não perguntamos qual é *o sentido da escola*, e o que estamos fazendo com os alunos nas aulas e cursos.

Seguindo os modismos, os cantos de sereias vindos de todas as partes, contentamo-nos muitas vezes em conferir os resultados dos alunos nos vários exames e provas, e lamentar seus escores baixos, apesar dos esforços em prepará-los para as avaliações. Ouvimos também as reclamações do Estado e dos empresários quanto à qualidade do produto que a escola coloca no chamado mercado e – tendo em vista a gravidade da situação

e a urgência de se chegar a soluções e medidas de impacto – damos corda à vista curta e ao imediatismo.

O que tem mostrado força e definido as ações, em grande parte, não é a procura de compreender as raízes dessa situação absurda e injusta, que ameaça comprometer a possibilidade da vida coletiva; não é a definição de políticas e ações minimamente lúcidas, responsáveis e que respeitem o trabalho dos professores, o direito da humanidade, da sociedade, dos pais e dos alunos poderem contar, efetivamente, com escolas, instituições de formação cultural, de ensino e aprendizagem da leitura, do estudo, da escrita e do pensamento.

Diante desse quadro, professores de três universidades, com experiência do ensino fundamental aos cursos de mestrado e doutorado, passando pelo ensino médio e a graduação, e que têm estudado a *escola, em sua relação com a cultura, a educação e a formação humana*, assumiram o desafio de pensar e escrever esse livro, que agora entregamos ao leitor, convidando-o a participar de nossas preocupações, reflexão e ação.

O tema articulador do livro é a questão do *sentido da escola*, como instituição que realiza atividades inseparáveis do presente e do futuro da humanidade, da sociedade e dos indivíduos. Ao interrogar o sentido da escola os autores questionam as ideias e as práticas dominantes no Brasil nos últimos 50 anos, aproximadamente. Mais do que um *papel* ou *função* na sociedade, a escola tem um *sentido*, sem o qual ela não se justifica. Como *instituição* de cultura, educação, saber, ensino e formação de seres humanos que também trabalham, ela abre possibilidades concretas de ampliação e aprofundamento de nossos horizontes culturais, de superação dos limites estreitos e pobres da vida familiar, do bairro, da cidade, do estado, do País.

Em que se fundam essas ideias e as ações, e até que ponto elas contribuem para a instituição de outra sociedade,

de outra humanidade que procure realizar concretamente a preeminência da coisa pública, da *res publica* sobre o mundo das necessidades, dos interesses e dos negócios? Ao pôr em questão o sentido, os pressupostos, as exigências e as implicações das ideias e práticas, os capítulos desse livro interrogam o sentido, os limites e as possibilidades das ideias e ação de professores e estudantes, de todos os níveis e escolas, contribuírem para o repensar e o recriar da existência coletiva, da vida em comum, da humanidade. Daí a razão de ser e a importância fundamental do pensamento vivo e interrogante, para a compreensão do *sentido da escola* e a instituição de outra educação e cultura, voltada para a formação cultural, a iniciação rigorosa e crítica das crianças, jovens e adultos no universo da cultura, da formação, da política, do pensar e do agir.

Se o olhar dos vários capítulos se volta e se movimenta nesse sentido, o pensar as ideias e as práticas se realiza na polifonia dos autores e capítulos, pois a dimensão instituinte da *ideia* de escola, educação, cultura e formação unifica os olhares, sem destruir a riqueza de sua diversidade. Em síntese, é isso que o leitor vai encontrar no livro.

Goiânia, novembro de 2012.

Ildeu Moreira Coêlho